



Relatório 1º trimestre de 2023

IPSEJ

Jamerson da Silva Nobre

Jamerson da Silva Nobre
Consultor de Investimentos credenciado
CPA-10
Contador da 3M Consultoria Atuarial

Prezada Diretora executiva, Sra. Priscila Alves de Lima;

Visando a melhora na qualidade dos serviços e a necessidade de um melhor gerenciamento nos RPPS, enviamos o Relatório Trimestral referente aos meses de **Janeiro, Fevereiro e Março de 2023** sobre todas as ações praticadas e também sobre os desempenhos e os riscos assumidos das aplicações financeiras do IPSEJ – Juru-PB.

Este relatório vem atender o Inciso V, do Art. 2 da portaria MPS 345/09, que exige elaboração de relatórios **trimestrais**, para acompanhamento dos riscos e despenhos das aplicações financeiras.

Art. 2. V - Elaborar relatórios detalhados, no mínimo ao término de cada trimestre, sobre a rentabilidade e risco das diversas modalidades de operações realizadas pelo regime próprio de previdência social com títulos, valores mobiliários e demais ativos alocados nos segmentos de renda fixa, renda variável e imóveis, e submetê-los às instâncias superiores de deliberação e controle;(Grife Nosso).

Segue Relatório.

1	Sumário	
1	Política de Investimentos:	4
1.1	Política de Investimentos do IPSEJ.	4
1.2	Meta Atuarial:	6
1.2.1	Justificativa do Indexador:	6
2	Fundos de investimentos.	7
2.1	Janeiro 2023.....	7
2.2	Fevereiro 2023	7
2.3	Março 2023.....	7
2.5	COMPORTAMENTO DO BB PREVIDENCIÁRIO IRF-M1.	8
2.5.1	PÚBLICO-ALVO	8
2.5.2	OBJETIVOS DO FUNDO	8
2.5.3	POLÍTICA DE INVESTIMENTOS	8
2.5.4	COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA	9
2.5.5	RISCO	9
2.5.6	HISTÓRICO DE RENTABILIDADE	10
2.5.7	POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO:	10
2.5.8	SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO	10
3	Rentabilidade x Meta Atuarial.	11
4	Rendimentos:.....	14
5	Conclusão:.....	16
6	Certificação	22

Figura 1: Estratégias de investimentos.....	5
Figura 2: Portfólio IPSEJ Janeiro 2023.....	7
Figura 3: Portfólio IPSEJ Fevereiro 2023	7
Figura 4: Portfólio IPSEJ Março de 2023	7
Figura 5: Rentabilidade x Meta Atuarial.....	11
Figura 6: Rentabilidade.....	11
Figura 7: Meta alcançada	11
Figura 8: Meta atuarial do trimestre.....	13
Figura 9: Rendimento 2023.....	13
Gráfico 1: Rentabilidade x Meta Atuarial.....	122

1 Política de Investimentos:

A Política de Investimentos tem como objetivo estabelecer as diretrizes das aplicações dos recursos garantidores dos pagamentos dos segurados e beneficiários do regime, visando atingir a **meta atuarial definida** para garantir a manutenção do seu equilíbrio econômico-financeiro e atuarial, tendo sempre presentes os princípios da boa governança, da segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência.

A Política de Investimentos tem ainda, como objetivo específico, zelar pela eficiência na condução das operações relativas às aplicações dos recursos, buscando alocar os investimentos em instituições que possuam as seguintes características: solidez patrimonial, experiência positiva no exercício da atividade de administração de grandes volumes de recursos e em ativos com adequada relação risco X retorno.

A elaboração desta Política de Investimentos representa uma formalidade legal que fundamenta e norteia todo o processo de tomada de decisão relativo aos investimentos do RPPS, empregada como instrumento necessário para garantir a consistência da gestão dos recursos em busca do equilíbrio econômico-financeiro.

Para cumprimento do objetivo específico e considerando as perspectivas do cenário econômico, a política estabelecerá a modalidade e os limites legais e operacionais, buscando a mais adequada alocação dos ativos, à vista do perfil do passivo no curto, médio e longo prazo, atendendo aos normativos da **Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Portaria do Ministério do Trabalho e Previdência nº 1.467/2022.**

1.1 Política de Investimentos do IPSEJ.

O IPSEJ apresentou sua política de investimentos aos seus membros do Conselho Municipal de Previdência em dezembro de 2022, na ocasião a política de investimentos para o exercício de 2023 foi aprovada por unanimidade.

A estratégia traçada pela diretoria do IPSEJ compreende a seguinte estratégia:

Segmento	Tipo de Ativo	Limite Resolução 4.963	Estratégia de Alocação Política de Investimento		
			Limite Inferior (%)	Estratégia Alvo (%)	Limite Superior (%)
Renda Fixa	Títulos Tesouro Nacional – SELIC - Art. 7º, I, "a".	100,00%	0,00%	1,00%	100,00%
	FI Renda Fixa Referenciado 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"	100,00%	40,00%	56,00%	100,00%
	FI em Índices de Renda Fixa 100% títulos TN - Art. 7º, I, "c"	100,00%	0,00%	1,00%	100,00%
	Operações Compromissadas - Art. 7º, II	5,00%	0,00%	1,00%	5,00%
	FI Renda Fixa - Art. 7º, III, "a"	60,00%	0,00%	20,00%	60,00%
	FI de Índices Renda Fixa - Art. 7º, III, "b"	60,00%	0,00%	1,00%	60,00%
	Ativos Bancários - Art. 7º, IV	20,00%	0,00%	2,00%	20,00%
	FI Direitos Creditórios (FIDC) - sênior - Art. 7º, V, "a"	5,00%	0,00%	0,00%	5,00%
	FI Renda Fixa "Crédito Privado"- Art. 7º, V, "b"	5,00%	0,00%	1,00%	5,00%
	FI "Debentures"- Art. 7º, V, "c"	5,00%	0,00%	1,00%	5,00%
	Subtotal	-	40,00%	84,00%	-
Renda Variável	FI Ações - Art. 8º, I	30,00%	0,00%	4,00%	30,00%
	FI de Índices Ações - Art. 8º, II	30,00%	0,00%	1,00%	30,00%
	Subtotal	-	40,00%	5,00%	30,00%
Investimentos no Exterior	FI Renda Fixa - Dívida Externa - Art. 9º, I	10,00%	0,00%	1,00%	10,00%
	FI Investimento no Exterior - Art. 9º, II	10,00%	0,00%	1,00%	10,00%
	FI Ações - BDR Nível I - Art. 9º, III	10,00%	0,00%	3,00%	10,00%
	Subtotal	-	0,00%	5,00%	10,00%
Investimentos Estruturados	FI Multimercado - aberto - Art. 10, I	10,00%	0,00%	4,00%	10,00%
	FI em Participações - Art. 10, II	5,00%	0,00%	0,00%	5,00%
	FI "Ações - Mercado de Acesso"- Art. 10, III	5,00%	0,00%	1,00%	5,00%
	Subtotal	-	0,00%	5,00%	15,00%
Fundos Imobiliários	FI Imobiliário - Art. 11	5,00%	0,00%	0,00%	5,00%
	Subtotal	-	0,00%	0,00%	5,00%
Empréstimos Consignados	Empréstimos Consignados – Art. 12	5,00%	0,00%	1,00%	5,00%
	Subtotal	-	0,00%	1,00%	5,00%
Total Geral		-	40,00%	100,00%	-

Figura 1: Estratégias de investimentos

Neste segmento poderão ser alocados até 100% (cem por cento) dos recursos do IPSEJ, observados os dispositivos elencados no artigo 7º e seus incisos da Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4.963/2021 e a Portaria do Ministério do Trabalho e Previdência nº 1.467/2022.

1.2 Meta Atuarial:

Em linha com sua necessidade atuarial, Instituto de Previdência dos Servidores de Juru – IPSEJ estabelece como meta, que a rentabilidade anual da carteira de investimentos do IPSEJ alcance desempenho equivalente a 4,85% (quatro vírgula oitenta e cinco por cento) acrescida da variação do IPCA divulgado pelo IBGE.

1.2.1 Justificativa do Indexador:

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA índice oficial da inflação brasileira estipulada e fixada pelo CMN para este ano é de 3,25% (centro da meta), com intervalo de tolerância de menos um e meio ponto percentual e de mais um e meio ponto percentual, de acordo com o § 2º do art. 1º do Decreto nº 3.088, de 21 de Dezembro de 1999.

2 Fundos de investimentos.

Os fundos de investimentos que fazem parte do portfólio do IPSEJ são:

2.1 Janeiro 2023

Janeiro				
Fundo	Administrador do Fundo	CNPJ	R\$	% Dos recursos
BB Previdenciário RF Fluxo	Banco do Brasil	13.077.415/0001-05	R\$ 518.594,82	19,47%
BB Prev. IRF-M1		11.328.882/0001-35	R\$ 2.025.575,05	76,04%
BB Previd RF Perfil		13.077.418/0001-49	R\$ 42.993,35	1,61%
BB Previd RF IDKA 2		13.322.205/0001-35	R\$ 76.700,81	2,88%
Total			2.663.864,03	100%

Figura 2: Portfólio IPSEJ Janeiro 2023

2.2 Fevereiro 2023

Fevereiro				
Fundo	Administrador do Fundo	CNPJ	R\$	% Dos recursos
BB Previdenciário RF Fluxo	Banco do Brasil	13.077.415/0001-05	R\$ 601.040,94	19,97%
BB Prev. IRF-M1		11.328.882/0001-35	R\$ 2.287.179,51	76,00%
BB Previd RF Perfil		13.077.418/0001-49	R\$ 43.360,46	1,44%
BB Previd RF IDKA 2		13.322.205/0001-35	R\$ 77.843,86	2,59%
Total			3.009.424,77	100%

Figura 3: Portfólio IPSEJ Fevereiro 2023

2.3 Março 2023

Março				
Fundo	Administrador do Fundo	CNPJ	R\$	% Dos recursos
BB Previdenciário RF Fluxo	Banco do Brasil	13.077.415/0001-05	R\$ 583.159,14	19,31%
BB Prev. IRF-M1		11.328.882/0001-35	R\$ 2.314.572,85	76,63%
BB Previd RF Perfil		13.077.418/0001-49	R\$ 43.864,59	1,45%
BB Previd RF IDKA 2		13.322.205/0001-35	R\$ 78.920,08	2,61%
Total			3.020.516,66	100%

Figura 4: Portfólio IPSEJ março 2023

A carteira de aplicações se deteve no Banco do Brasil.

2.4 COMPORTAMENTO DO BB PREVIDENCIÁRIO IRF-M1.

2.4.1 PÚBLICO-ALVO

O fundo é destinado a investidores que pretendam: O FUNDO é destinado a receber recursos dos regimes próprios de previdência social instituídos pela União, pelos Estados, pelo Distrito Federal ou por Municípios, sejam eles aplicados pelos regimes próprios ou pela União, pelos Governos Estaduais, pelo Distrito Federal ou por Prefeituras e EFPCs - Entidades Fechadas de Previdência Complementar, Fundos de Investimento e Fundos de Investimento em Cotas.

2.4.2 OBJETIVOS DO FUNDO

O FUNDO tem como objetivo proporcionar a rentabilidade de suas cotas, mediante aplicação de seus recursos em cotas de fundos de investimento que têm em sua composição 100% em Títulos Públicos Federais, e atendam aos limites e garantias exigidas pela Resolução nº 4.963/2021, doravante denominados FIs.

2.4.3 POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

a. 95% em cotas de fundos de investimento classificados como Renda Fixa e que atendam à composição, limites e garantias exigidas pela Resolução nº 4.963/2021 e a Portaria do Ministério do Trabalho e Previdência nº 1.467/2022, 5 % em depósitos à vista, títulos públicos federais e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais, de acordo com a regulamentação do Conselho Monetário Nacional. O FUNDO deverá manter, no mínimo, 80% (oitenta por cento) de sua carteira em ativos cuja rentabilidade esteja atrelada à variação da taxa de juros doméstica e/ou de índices de preços. O FUNDO e os FIs, nos quais o fundo investe, deverão ter como parâmetro de rentabilidade o subíndice IRFM-1 - Índice de Renda Fixa de Mercado ANBIMA série 1, conforme estabelecido na Resolução nº 4.963/2021.

b. O fundo pode: Aplicar em ativos no exterior até o limite de- Não; Aplicar em crédito privado até o limite de- Não;

Aplicar em um só fundo até o limite de- 100,00% do patrimônio líquido;

Utiliza derivativos apenas para proteção da carteira? Não;

Alavancar-se até o limite de- Não.

c. a metodologia utilizada para o cálculo do limite de alavancagem, disposto no item 3.b é o percentual máximo que pode ser depositado pelo fundo em margem de garantia para garantir a liquidação das operações contratadas somado à margem potencial para a liquidação dos derivativos negociados no mercado de balcão. Este fundo de investimento em cotas de fundos de investimento não realiza depósito de margem de garantia junto às centrais depositárias, mas pode investir em fundos de investimento que podem estar expostos aos riscos decorrentes de aplicações em ativos que incorram em depósito de margem de garantia. As informações apresentadas são provenientes dos fundos investidos geridos por instituições ligadas. d. As estratégias de investimento do fundo podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas.

2.4.4 COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

O patrimônio líquido do fundo é de R\$ 6.754.991.755,09 e as 5 espécies de ativos em que ele concentra seus investimentos são:

Operações compromissadas lastreadas em títulos públicos Federais- 51,00% do patrimônio líquido;

Títulos Públicos Federais- 49,00% do patrimônio líquido;

Derivativos- 0,00% do patrimônio líquido;

Outras Aplicações- 0,00 do patrimônio líquido.

2.4.5 RISCO

A BB DTVM classifica os fundos que administra numa escala de 1 a 5 de acordo com o risco envolvido na estratégia de investimento de cada um deles. Nessa escala, a classificação do fundo é: 1,0.

2.4.6 HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

a. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.

CNPJ	FUNDO	NO MÊS	NO ANO
11.328.882/0001-35	BB Previd RF IRF-MI	1,19%	3,25%

2.4.7 POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO:

a. O Distribuidor fará jus a uma importância correspondente a um percentual da taxa de administração informada no regulamento do fundo, a ser paga diretamente pelo fundo mediante dedução do valor devido ao Administrador e ao Gestor. As responsabilidades e remunerações pelos serviços de distribuição estão definidas em contrato específico, celebrado entre o Administrador e o Distribuidor de cotas do fundo. Os pagamentos ao Distribuidor serão efetuados conforme periodicidade definida nos contratos vigentes.

b. O principal Distribuidor do fundo é o Banco do Brasil que oferta para o público-alvo do fundo, preponderantemente, fundos geridos pela BB DTVM.

c. O Administrador, o Gestor ou partes a eles relacionadas não recebem remuneração pela alocação dos recursos deste Fundo nos fundos investidos, nem tampouco pela distribuição de produtos nos mercados financeiros e de capitais nos quais o fundo venha a investir. Inexiste, portanto, a possibilidade de afetar a independência da atividade de gestão em decorrência de potencial conflito de interesses.

2.4.8 SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO

a. Comissão de Valores Mobiliários - CVM

b. Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br.

3 Rentabilidade x Meta Atuarial.

Como informada na Política de Investimentos referente ao ano de 2023, o IPSEJ tem como meta que a rentabilidade anual da sua carteira de investimentos, alcance desempenho equivalente a 4,85% (quatro virgula oitenta e cinco por cento) acrescida da variação do IPCA divulgado pelo IBGE. Diante disso no primeiro trimestre de 2023 temos as seguintes informações:

IPCA			Meta Atuarial	
Mês	Valor	Acumulada	Meta Atuarial	Meta Atuarial + IPCA
Janeiro	0,53%	0,53%	0,40%	0,93%
Fevereiro	0,84%	1,37%	0,81%	2,18%
Março	0,71%	2,09%	1,21%	3,30%

Figura 5: Rentabilidade x Meta Atuarial.

Diante disso tem-se a seguinte rentabilidade dos fundos presentes na carteira:

Rentabilidade x Meta Atuarial		
Rentabilidade da Carteira		
Mês	Rentabilidade	Acumulada
Janeiro	1,16%	1,16%
Fevereiro	1,04%	2,20%
Março	1,20%	3,40%

Figura 6: Rentabilidade.

Para melhor compreensão:

Rentabilidade x Meta Atuarial			
	Meta Atuarial do período	Rentabilidade Alcançada	% Atingida - Meta Atuarial
Janeiro	0,93%	1,16%	124,47%
Fevereiro	1,24%	1,04%	83,51%
Março	1,11%	1,20%	107,70%

Figura 7: Meta alcançada

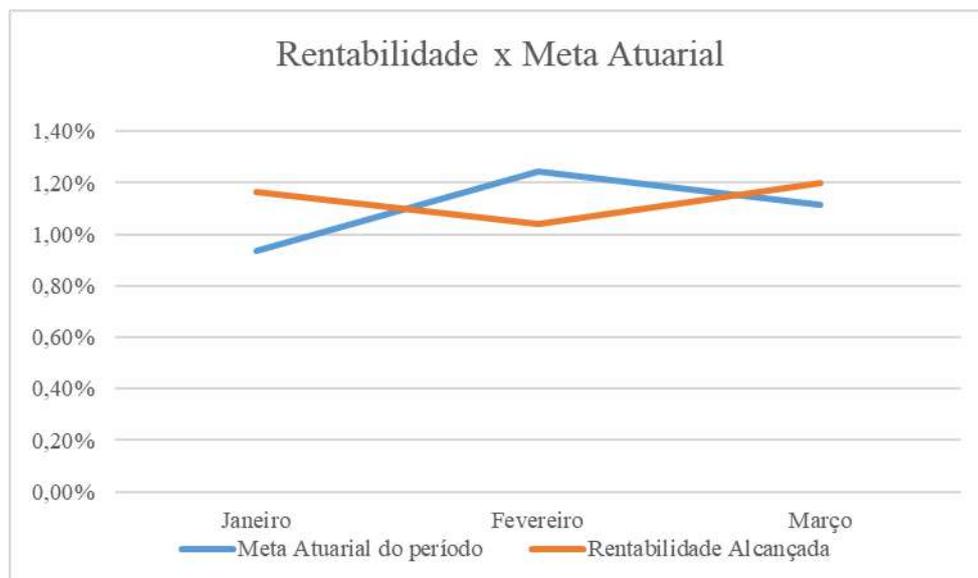


Gráfico 1: Rentabilidade x Meta Atuarial

O IPSEJ conseguiu bater sua meta nos meses de janeiro e março neste primeiro trimestre, dessa forma o resultado ficou acima do esperado, isso devido, principalmente, ao rendimento da carteira, fazendo com que fosse possível ultrapassar a meta atuarial do presente trimestre, vejamos dados do trimestre:

IPCA		Meta Atuarial		Carteira
Mês	Valor	Meta Atuarial	Meta Atuarial + IPCA	Valor
Janeiro	0,53%	0,41%	0,94%	1,16%
Fevereiro	0,84%	0,41%	1,25%	1,04%
Março	0,71%	0,41%	1,12%	1,20%
Total		3,30%		3,40%

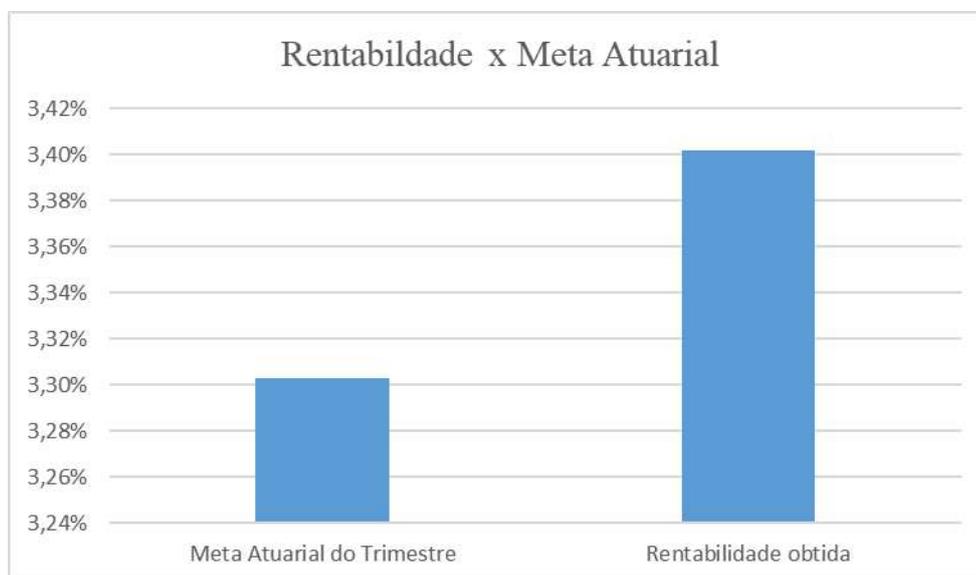
Tabela 1: Meta atuarial x Rentabilidade

Meta Atuarial do Trimestre	3,30%
Rentabilidade obtida	3,40%
Deficit/Superavit	0,10%

Figura 8: Meta atuarial do trimestre

De acordo com a Política de Investimentos de 2023, a Meta Atuarial do RPPS é considerada o IPCA + 4,85 % a.a. Levando em conta que a Meta Atuarial do 1º Trimestre de 2023 foi de 3,30% e a rentabilidade obtida pelo RPPS neste período foi de

3,40%, encerramos deste modo o 1º Trimestre de 2023, com um superávit em relação a meta Atuarial, de 0,10%.



4 Rendimentos:

Os RPPS diferentemente do INSS adotam o Regime Financeiro de Capitalização, trata-se de aplicar as contribuições dos participantes ativos no Mercado Financeiro, com objetivo de adicionar valor a Reserva que está sendo construída.

Diante disso espera-se que os rendimentos resultem em retornos expressivos para assim garantir as obrigações futuras do RPPS para sua massa de participantes.

No primeiro trimestre de 2023 os fundos presentes na carteira de investimentos do IPSEJ apresentaram um “bom comportamento”, devido muito ao novo patamar que os ativos de renda fixa representam, em conjunto com os valores do IPCA, em todos os meses do trimestre. Vale ressaltar que os fundos existentes no portfólio não sofreram tanto o impacto da pandemia do coronavírus, porém sua rentabilidade foi afetada pelo período de ajustes econômicos no segundo trimestre do presente ano, os fundos mais afetados foram os que apresentam títulos de longo prazo e negociados na bolsa, diante de tais fatos a carteira do IPSEJ apresentou os seguintes retornos de investimentos:

Rentabilidade da carteira	
Janeiro	1,1628%
Fevereiro	1,0390%
Março	1,2000%

Tabela 2: Rentabilidade da carteira



Como pode ser observado, os rendimentos demonstraram poucas variações nos meses do primeiro trimestre, tendo rendimento superiores a 1,00%, tais números podem ser considerados “satisfatórios”, visto que o IPSEJ teve como foco ultrapassar a meta atuarial no primeiro trimestre.

O rendimento acumulado vem se mostrando com variações positivas no primeiro trimestre, vejamos:

Rentabilidade da carteira - Acumulado	
Janeiro	1,16275%
Fevereiro	2,20175%
Março	3,40175%



Tabela 3: Rentabilidade acumulada

Resultando os seguintes valores em espécie:

Rendimento da carteira - Acumulado	
Janeiro	R\$29.212,61
Fevereiro	R\$27.853,87
Março	R\$36.333,07
Total	
	R\$93.399,55

Tabela 4: Rendimento da carteira

Os valores dos rendimentos apresentados no presente trimestre podem ser considerados “satisfatórios”, mudando o patamar dos rendimentos da carteira de investimentos, vejamos o gráfico:



Figura 9: Rendimento 2023

O rendimento acumulado em R\$ ao final do primeiro trimestre se encontra em R\$ 93.399,55.

5 Conclusão:

Alguns RPPS poderão encontrar dificuldades para cumprir a meta atuarial em 2023, grande parte desta dificuldade é devido a pandemia do novo coronavírus, onde o FMI se pronunciou dizendo que esta pandemia trará efeitos negativos sobre o crescimento global de 2020 a 2023, desencadeando a maior recessão desde a Grande Depressão de 1929, que foi a quebra da bolsa de valores de Nova York.

No Relatório Focus de 14 de abril, de acordo com a mediana das expectativas do mercado, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) atualmente se encontra em 6,01% em 2023, frente a 5,98% na semana anterior. Para 2024 a estimativa é de que gire em torno de 4,18%.

Conforme meta atuarial temos o objetivo de buscar ganhos acima da inflação. A carteira possui uma grande concentração de ativos moderados. Diante das rentabilidades demonstradas nesse relatório, apontamos que neste primeiro trimestre de 2023 o IPSEJ conseguiu ultrapassar sua meta atuarial, ficando acima do esperado para o trimestre, acreditamos que em 2023 muitos RPPS do Brasil encontraram dificuldades para atingir a meta atuarial estipulada.

Em 2022 o temor global tomou conta com o conflito entre Rússia e Ucrânia, com o temor que o conflito se torne um conflito mundial enquanto o mundo ainda tenta se recuperar economicamente da pandemia, atualmente os bancos centrais elevam as taxas de juros e se deparam com altos níveis de inflação em várias partes do mundo.

O Fundo Monetário Internacional (FMI) piorou as suas projeções para o desempenho da economia global em 2023 e alertou para o risco de recessão na Alemanha e no Reino Unido, fora os efeitos da recente turbulência bancária. O organismo espera que o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) mundial desacelere para 2,8% neste ano, contra projeção anterior que indicava avanço de 2,9%, segundo o relatório Perspectiva Econômica Mundial (WEO, na sigla em inglês), publicado nesta terça-feira, 11, no âmbito das reuniões de Primavera do Fundo, as chamadas Spring Meetings.

“A economia global está novamente em um momento altamente incerto”, avalia o FMI, citando os riscos acumulados da pandemia a guerra na Ucrânia e o recente caos bancário, que levantou preocupações de estabilidade financeira. “Os riscos para as perspectivas são diretamente negativos”, acrescenta.

Na visão do Fundo, há um "risco significativo" de que a recente turbulência do sistema bancário resulte em um aperto mais acentuado e persistente das condições financeiras globais do que o previsto na linha de base e em cenários alternativos plausíveis, o que poderia deteriorar ainda mais a confiança dos negócios e dos consumidores e, por sua vez, impactar a economia global.

As regiões de mercados emergentes e economias em desenvolvimento estão enfrentando diversos obstáculos em meio a uma inflação alta generalizada e à rápida desaceleração do crescimento global. A previsão para o crescimento nos próximos dois anos piorou em todas as regiões desde junho. O aperto das políticas monetárias e as condições financeiras restritivas estão prejudicando o crescimento, especialmente na América Latina e no Caribe, no sul da Ásia e na África Subsaariana. A desaceleração nas economias avançadas deverá impactar especialmente a Europa, a Ásia Central, o Leste Asiático e o Pacífico com repercussões no comércio. Os preços elevados de energia reduzem as perspectivas para os importadores de energia em toda parte. Os riscos têm tendência negativa em todas as regiões e incluem a possibilidade de estresse financeiro, novos choques nas commodities, agravamento de conflitos e desastres naturais.

A diretora-geral do FMI (Fundo Monetário Internacional), Kristalina Georgieva, disse esperar que a economia mundial entre em recessão em 2023 com a desaceleração econômica dos Estados Unidos, da China e da UE (União Europeia). Georgieva também sugeriu que este ano será "mais difícil" que 2022. "Para a maior parte da economia mundial, este será um ano difícil, mais difícil do que o ano que deixamos para trás. Por quê? Porque as 3 grandes economias, EUA, UE e China, estão desacelerando simultaneamente". Para o FMI, o PIB mundial deve manter baixo crescimento, de cerca de 3% nos próximos cinco anos, sua expectativa mais baixa em cerca de três décadas, esse é o prognóstico "mais preocupante. o Fundo espera que a inflação global caia de 8,7% em 2022 para 7,0% neste ano. A maioria das economias deve presenciar algum nível de desinflação em 2023, segundo o organismo.

Desta forma, o relatório do FMI mostra que as perspectivas econômicas globais pioraram significativamente no decorrer do ano de 2022 e tendem a um futuro um pouco mais sombrio ainda em 2023.

Os efeitos econômicos da guerra estão se espalhando como ondas sísmicas que emanam do epicentro de um terremoto, principalmente através de commodities. A

escassez de suprimentos relacionadas à guerra amplificará grandemente as pressões econômicas, nomeadamente através aumentos no preço da energia, metais e alimentos. Embora se espere que os gargalos acabem aliviando já que a produção em outros lugares responde a preços mais altos e nova capacidade torna-se operacional, escassez de oferta em alguns setores devem perdurar no ano de 2023.

Esforços multilaterais para responder à crise humanitária, evitar uma maior fragmentação econômica, manter a liquidez global, gerenciar o sobre endividamento, enfrentar a crise climática e controlar e acabar com a pandemia continuam sendo essenciais. As instituições multilaterais devem oferecer uma rede de segurança crítica, fornecendo liquidez de emergência para evitar que as crises se espalhem e cause danos ainda maiores.

O Federal Reserve aumentou a taxa básica de juros em 0,25 ponto porcentual, e com isso os juros nos Estados Unidos subiram para o intervalo entre 4,75% e 5,00% ao ano.

Essa elevação já era esperada pelo Banco Safra e pelo consenso dos economistas. A mediana das projeções indica probabilidade de uma última alta dos juros este ano, para 5% a 5,25% ao ano, mas atualmente essa decisão é incerta.

O comunicado sobre a decisão do Fed divulgado após a reunião afirma que o sistema bancário norte-americano é seguro e resiliente. Mas a recente quebra do Silicon Valley Bank e a situação de outros bancos devem levar a um aperto nas condições de crédito, o que prejudica a atividade econômica e o emprego nos Estados Unidos. Diante da inflação ainda desconfortável, e da elevada incerteza sobre a economia, o comitê do Fed avisou que alguma alta de juros adicional pode ser apropriada.

Em todo o ano de 2022, o PIB real dos EUA avançou 2,1% ante 2021, confirmado estimativas anteriores. Os Estados Unidos devem crescer mais do que o previsto este ano, uma vez que a inflação começando a dar sinais de arrefecimento no primeiro trimestre de 2023, puxados pela queda nos preços de combustíveis e de commodities de energia, segundo o Fundo Monetário Internacional (FMI). A previsão para o Produto Interno Bruto (PIB) dos Estados Unidos é de crescimento de 1,3% este ano, acima dos 1,2% estimados em janeiro. Para 2024, a projeção ficou estável em 1,4%. Em 2022, a economia dos Estados Unidos avançou 2,1%.

A Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE) elevou sua projeção para a economia global em 2023, de 2,2% estimados em novembro para 2,6% em seu relatório divulgado nesta sexta-feira (17). Para 2024, a estimativa avançou de 2,7% para 2,9%.

O Produto Interno Bruto (PIB) da China cresceu 3% no acumulado de 2022. O dado representa uma forte desaceleração em relação a 2021, quando o PIB do país havia avançado 8,4%. No primeiro trimestre de 2023, o PIB da China cresceu 4,5%, acima do esperado, com o fim das restrições contra a Covid-19 e o esforço de Pequim para acelerar o crescimento ajudaram a economia chinesa a se recuperar após um de seus piores resultados no fechamento do ano de 2022. Para todo o ano de 2023 a meta de crescimento econômico gira em torno dos 5,3% e 4,9% em 2024.

O Produto Interno Bruto (PIB) da zona do euro confirmou a desaceleração e ficou estável (0,0%) no quarto trimestre de 2022 em relação ao trimestre anterior, quando a economia havia avançado 0,4%. Em relação ao quarto trimestre de 2021, houve crescimento de 1,8%, ante alta de 2,4% na mesma comparação do terceiro trimestre. Para o ano como um todo, o PIB da área da moeda comum cresceu 3,5%, ante os 5,3% de 2021. A segunda estimativa foi divulgada nesta quarta-feira (8) pelo Eurostat, o escritório de estatísticas da União Europeia.

As projeções de Crescimento econômico em 2023 do BCE foram revisadas para uma média de 1,0%, ante 0,5% em relação à previsão anterior, “como resultado tanto da queda dos preços de energia quanto da maior resiliência da economia ao ambiente internacional desafiador”, indica o documento. Para 2024 e 2025, as projeções são de expansão de 1,6%.

O BCE diminuiu sua previsão para a taxa média da inflação anual para 2023 da zona do euro. Após registrar 8,4% no ano de 2022, especialistas do Eurosistema projetam agora que a inflação média do bloco irá se enfraquecer para 5,3% em 2023, ante previsão de 6,3% divulgada em janeiro. Novas reduções na taxa média são previstas para 2024, a 2,9% (ante 3,4% anteriormente), e 2025, a 2,1% (ante 2,3%). A previsão é que a inflação na zona do euro chegue à meta de 2,0% ao ano no terceiro trimestre de 2025.

O Eurostat também divulgou que o número de pessoas empregadas na zona do euro avançou 0,3% no quarto trimestre do ano passado, para 165 milhões de pessoas. Em relação ao mesmo trimestre de 2021, o número de empregados cresceu 1,5%. De acordo

com as estimativas, o emprego cresceu 2,2% em todo o ano de 2022 na área da moeda comum.

De acordo com as projeções divulgadas pelo FMI, a economia brasileira deverá crescer 0,9% em 2023, novamente abaixo da média mundial e da média dos países da América Latina e Caribe. A taxa de desemprego, por sua vez, ficou em 8,6%.

Quanto a inflação, o ano de 2022 fechou com uma taxa de 5,79% acumulada do ano. Para este ano, a mediana das expectativas de mercado estimativa foi de 5,98% para 6,01%. Já a expectativa de crescimento do PIB brasileiro para este ano foi alterada de 0,88% para 0,90 e 1,40% em 2024.

Por unanimidade, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) decidiu manter a taxa Selic, em 13,75% ao ano, para 2023 a estimativa é que a mesma gire em torno dos 12%.

O Comitê de Política Monetária (Copom) seguiu o consenso de mercado e optou por manter a taxa Selic em 13,75%, apesar da decisão já ser esperada, nas últimas semanas a instituição ganhou novos fatores para colocar na conta na hora de fazer a sua projeção para o futuro da taxa básica de juros no País.

Não bastasse o risco fiscal e a inflação que ainda persiste, fatores que mantêm a Selic em 13,75% ao ano desde agosto de 2022, e a pressão política para o início dos cortes na taxa, outras questões entram no radar. E jogam a favor de um corte nos juros por parte do Banco Central.

A bolsa brasileira atualmente tenta mostrar recuperação, após registrar baixas no período pós eleitoral, encerrando o ano de 2022 próximo aos 110.000 especialistas projetam uma melhor expectativa, onde a mesma alcance de 120.000 pontos ao final deste ano de 2023, claro que prevendo um cenário positivo, para justificar as expectativas, os agentes citam, entre outros fatores, os preços atrativos das ações locais, a possibilidade de início do processo de corte dos juros e a reabertura da economia chinesa.

No Brasil, desde o último trimestre do ano passado, o comportamento dos indicadores setoriais indica desaceleração bastante disseminada da atividade econômica, e este quadro se manteve nos primeiros meses de 2023. O mercado de trabalho vem mostrando sinais de arrefecimento, caracterizado por leve aceleração da taxa de desocupação, refletindo a perda de dinamismo da população ocupada. Em

contrapartida, o aumento dos rendimentos médios tem possibilitado o crescimento da massa salarial.

O governo federal apresentou a proposta para o novo arcabouço fiscal. A regra para controle das contas públicas que vai substituir o teto de gastos, tem como principal objetivo equilibrar arrecadação e despesas para que a contabilidade do governo federal volte a ficar no azul.

Outra unanimidade é que a crise é algo inesperado, onde não faz sentido dizer que alguém havia se preparado, infelizmente no mercado financeiro, após os fatos históricos ocorridos nos últimos anos, o método para recuperar as desvalorizações é com paciência e tempo, pois não há mal que sempre dure, nem bem que nunca se acabe.

Concluimos que o IPSEJ – Fundo Previdenciário dos Servidores de Juru – PB, **apresentou uma carteira de investimentos desenquadrada com a Resolução nº 4.963/2021 e a Portaria do Ministério do trabalho e Previdência nº 1.467/2022 no terceiro trimestre de 2023.** Levando em conta que a Meta Atuarial do 1º Trimestre de 2023 foi de 3,30% e a rentabilidade obtida pelo RPPS neste período foi de 3,40%, encerramos deste modo o 1º Trimestre de 2023, com um superávit em relação a meta Atuarial, de 0,10%.

Encerramos então parabenizando e atenuando para o fato que um melhor gerenciamento e escolha de investimentos, podem fazer a diferença, melhor cuidado possível para com a carteira de investimentos, não adicionando ou incrementando fundos vedados e que rendem muito abaixo para os padrões da carteira de investimento, para que deste modo a meta atuarial seja um mero parâmetro de um bom ano e de buscas de resultados muito positivos para todos.

6 Certificação

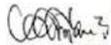


Atestamos que

Jamerson da Silva Nobre

foi aprovado no processo de certificação desenvolvido pela ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

Certificação	1ª Certificação	Última Atualização	Vencimento*	Situação
CPA-10	28/02/2019	21/02/2022	21/02/2025	Ativa


Carlos Ambrósio
Presidente

Documento emitido às 14:51:29 do dia 25/02/2022 (hora e data de Brasília) - Código de Controle: SBL3-X5M2-N3K5 - Documento válido até 23/02/2023 14:31:00 (1 ano)

A autenticidade deste documento pode ser verificada na função validador do site. A publicação dos nomes na página de Certificação da ANBIMA comprova, formalmente, a situação do profissional em relação a sua Certificação conforme definição do Código de Certificação.
A certificação pertence ao profissional e é fundamental que este mantenha os dados cadastrais atualizados na página de certificação.
*Adaptado vencimento da Certificação aos prazos estabelecidos no Código de Certificação.

F 04-25 - Data da Revisão: 25/06/2019